



DIÁRIO OFICIAL

Município de Fátima do Sul - MS

Criado pela Lei Municipal Nº. 1.242, de 08 de Outubro de 2018

ANO VII n. 1035

FÁTIMA DO SUL-MS, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2024

PÁGINA 1 DE 20

PREFEITA

ILDA SALGADO MACHADO

Vice-Prefeito

ALTAIR VIEIRA DE ALBUQUERQUE

Chefe de Gabinete

MARIA JANE DA SILVA BORGES

Secretária Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Turismo

DALVA QUIRINO DA SILVA MARTINS

Secretária Municipal de Assistência Social

MARIA JOSÉ DA SILVA

Secretário de Finanças e Planejamento

RODRIGO SILVA GARIB

Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos

JULIAO BISPO VIEIRA

Secretário Municipal de Gestão Pública

ROGÉRIO KENDI MORIZAKI

Secretária Municipal de Saúde e Higiene Pública

LUDELÇA DORNELES DOS SANTOS

Secretário Distrital

LORIVALDO DIAS DE SANTANA

Procurador Geral do Município

JACQUELINE COELHO DE SOUZA PRZYLEPA

Controladora Geral do Município

IZABEL INES PIVETA

ATOS DO PODER EXECUTIVO

RESOLUÇÃO

Republicado por incorreção

RESOLUÇÃO CMAS Nº 02/2024

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, no uso das atribuições contidas nos incisos do artigo 2º da Lei Municipal Nº 707, de 15 de dezembro de 1994.

Considerando a deliberação da plenária do CMAS, na data de 13 de março de 2024;

Considerando o dispositivo no inciso III do art. 30 da Lei Federal nº 8742/93,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprova a prestação de Contas do Fundo Estadual de Assistência Social, **FEAS** referente ao ano de 2023.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as descrições contrárias.

Fátima do Sul-MS, 13 de março de 2024.

Sthephanie Olívia Lopes
PRESIDENTE DO CMAS

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

MATO GROSSO DO SUL

Betha Sistemas

FUNDO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL FATIMA DO SUL

Exercício de 2023

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

Período: Janeiro à Dezembro

Administração Direta

Página: 1/2

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)		
RECEITAS CORRENTES (I)	440.000,00	440.000,00	1.193.869,05	753.869,05		
Receita Patrimonial	18.000,00	18.000,00	78.415,06	60.415,06		
Valores Mobiliários	18.000,00	18.000,00	78.415,06	60.415,06		
Transferências Correntes	422.000,00	422.000,00	1.037.508,40	615.508,40		
Transferências da União e de Suas Entidades	312.000,00	312.000,00	904.308,40	592.308,40		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de Suas Entidades	110.000,00	110.000,00	133.200,00	23.200,00		
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	77.945,59	77.945,59		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	77.945,59	77.945,59		
RECEITAS DE CAPITAL (II)	70.000,00	70.000,00	100.000,00	30.000,00		
Transferências de Capital	70.000,00	70.000,00	100.000,00	30.000,00		
Transferências da União e de Suas Entidades	50.000,00	50.000,00	100.000,00	50.000,00		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de Suas Entidades	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	510.000,00	510.000,00	1.293.869,05	783.869,05		
Refinanciamento (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	510.000,00	510.000,00	1.293.869,05	783.869,05		
Déficit (VI)	1.399.000,00	1.882.555,22	447.727,32	-		
TOTAL (VII) = (V + VI)	1.909.000,00	2.392.555,22	1.741.596,37	-650.958,85		
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	412.914,45	412.914,45	-		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	0,00	-		
Superávit Financeiro	-	412.914,45	412.914,45	-		
Reabertura de Créditos Adicionais	-	0,00	0,00	-		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	1.803.500,00	1.883.853,66	1.423.453,34	1.423.453,34	1.399.891,79	460.400,32
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	834.500,00	898.300,00	747.130,55	747.130,55	723.635,64	151.169,45
OUTRAS DESPESAS CORRENTE:	969.000,00	985.553,66	676.322,79	676.322,79	676.256,15	309.230,87
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	105.500,00	508.701,56	318.143,03	318.143,03	305.644,08	190.558,53
INVESTIMENTOS	105.500,00	508.701,56	318.143,03	318.143,03	305.644,08	190.558,53
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)	1.909.000,00	2.392.555,22	1.741.596,37	1.741.596,37	1.705.535,87	650.958,85
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE:

MATO GROSSO DO SUL

FUNDO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL FATIMA DO SUL

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

Administração Direta

Betha Sistemas

Exercício de 2023

Período: Janeiro à Dezembro

Página: 2/2

Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)= (XI+ XII)	1.909.000,00	2.392.555,22	1.741.596,37	1.741.596,37	1.705.535,87	650.958,85
Superávit (XIV)	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	1.909.000,00	2.392.555,22	1.741.596,37	1.741.596,37	1.705.535,87	650.958,85
Reserva do RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f) = (a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	16.053,25	4.130,00	4.130,00	11.923,25	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	16.053,25	4.130,00	4.130,00	11.923,25	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	16.053,25	4.130,00	4.130,00	11.923,25	0,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e) = (a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	99.594,93	11.351,39	9.364,74	0,00	101.581,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.451,19	11.351,39	9.364,74	0,00	18.437,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	83.143,74	0,00	0,00	0,00	83.143,74
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	99.594,93	11.351,39	9.364,74	0,00	101.581,58

Fátima do Sul, 20/03/2024

MARIA JOSÉ DA SILVA

LUIZ GONZAGA G. WANDERLEY

RODRIGO SILVA GARIB

ORDENADOR DE DESPESAS

TÉC. CONTABILIDADE CRC MS 008720/O-0

SECRETARIO MUN. DE FINANÇAS

MATO GROSSO DO SUL
FUNDO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL FATIMA DO SUL
BALANÇO FINANCEIRO - Anexo 13
Administração Direta

EXERCÍCIO 2023
PERÍODO (MÊS): Janeiro à Dezembro
DATA DE EMISSÃO: 20/03/2024
PÁGINA: 1

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	1.293.869,05	757.416,42	Despesas Orçamentária (VII)	1.741.596,37	1.846.280,16
Ordinária	82.437,29	0,00	Ordinária	995.252,26	0,00
Vinculada	1.211.431,76	757.416,42	Vinculada	746.344,11	1.846.280,16
Recursos ordinários	0,00	9.550,62	Outras Transf.do Estado	0,00	29.464,46
Transf. do Estado - FEAS	0,00	131.003,14	Recursos ordinários	0,00	970.064,29
Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNA	1.057.933,02	616.862,66	Transf. do Estado - FEAS	0,00	158.275,45
Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	153.498,74	0,00	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNA	642.384,10	664.393,36
Transferências Financeiras Recebidas (II)	997.270,00	975.918,09	Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	103.960,01	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	997.270,00	975.918,09	Transferências de Recursos do FNAS	0,00	24.082,60
Recebimentos Extraorçamentários (IV)	160.117,12	136.835,09	Transferências Financeiras Concedidas (VIII)	8,79	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	0,00	16.053,25	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	8,79	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	36.060,50	11.351,39	Pagamentos Extraorçamentários (X)	131.261,32	169.108,59
ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRA	124.056,62	0,00	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	4.130,00	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	109.430,45	RP PROCESSADOS PAGOS	9.364,74	7.689,60
Saldo do Exercício Anterior (V)	764.577,28	909.796,43	ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRA	117.766,58	0,00
BANCO C/ MOVIMENTO	764.577,28	909.796,43	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	161.418,99
TOTAL (VI) = (I+II+III+IV+V)	3.215.833,45	2.779.966,03	Saldo para o Exercício Seguinte (XI)	1.342.966,97	764.577,28
			BANCO C/ MOVIMENTO	1.342.966,97	764.577,28
			TOTAL (XII) = (VII+VIII+IX+X+XI)	3.215.833,45	2.779.966,03

Fátima do Sul, 20/03/2024

MARIA JOSÉ DA SILVA ORDENADOR DE DESPESAS	RODRIGO SILVA GARIB SECRETARIO MUN. DE FINANÇAS	LUIZ GONZAGA G. WANDERLEY TÉC. CONTABILIDADE CRC MS 008720/O-0
--	--	---

FONTE:

Betha Sistemas
Exercício 2023
Período: Janeiro à Dezembro
Página: 1

Anexo 14 - Balanço Patrimonial
Administração Direta

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	1.342.966,97	764.577,28	PASSIVO CIRCULANTE	156.340,08	123.354,28
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.342.966,97	764.577,28	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR	18.437,84	27.802,58
			FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	119.204,24	83.143,74
			ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	18.698,00	0,00
			DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	12.407,96
			TOTAL DO PASSIVO	156.340,08	123.354,28
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			RESULTADOS ACUMULADOS	1.186.626,89	641.223,00
			RESULTADO DO EXERCÍCIO	545.403,89	-96.892,40
			RESULTADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	641.223,00	738.115,40
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.186.626,89	641.223,00
TOTAL	1.342.966,97	764.577,28	TOTAL	1.342.966,97	764.577,28
ATIVO FINANCEIRO	1.342.966,97	764.577,28	PASSIVO FINANCEIRO	156.340,08	139.407,53
ATIVO PERMANENTE	0,00	0,00	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				1.186.626,89	625.169,75

COMPENSAÇÕES					
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	Exercício Atual	Exercício Anterior	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	Exercício Atual	Exercício Anterior
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL		
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ORDINÁRIA	345,12	737,05
VINCULADA	1.186.281,77	624.432,70
660 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	963.380,14	457.165,36
661 - Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de Assistência Social	222.901,63	171.584,56
665 - Transferências de Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Assistência S	0,00	-4.317,22
899 - Outros Recursos Vinculados	0,00	0,00
TOTAL	1.186.626,89	625.169,75

FONTE:

MATO GROSSO DO SUL

FUNDO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL FATIMA DO SUL

Demonstração das Variações Patrimoniais - Anexo 15

Administração Direta

Exercício de 2023

PERÍODO (MÊS): Janeiro à Dezembro

Página: 1/1

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.291.139,05	1.733.334,51
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	78.415,06	74.327,98
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	78.415,06	74.327,98
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	2.134.778,40	1.651.166,53
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	997.270,00	975.918,09
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	1.137.508,40	675.248,44
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	77.945,59	7.840,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	77.945,59	7.840,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.745.735,16	1.830.226,91
PESSOAL E ENCARGOS	747.130,55	579.080,67
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	633.165,84	498.787,25
ENCARGOS PATRONAIS	104.836,10	79.822,68
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	9.128,61	470,74
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	621.143,79	774.000,23
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	385.700,48	502.964,74
SERVIÇOS	235.443,31	271.035,49
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	377.460,82	447.681,55
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	318.151,82	25.439,00
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	59.309,00	45.536,60
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	376.705,95
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	29.464,46
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	29.464,46
Resultado Patrimonial do Período	545.403,89	-96.892,40

Fátima do Sul, 20/03/2024

MARIA JOSÉ DA SILVA	LUIZ GONZAGA G. WANDERLEY	RODRIGO SILVA GARIB
ORDENADOR DE DESPESAS	TÉC. CONTABILIDADE CRC MS 008720/O-0	SECRETARIO MUN. DE FINANÇAS

MATO GROSSO DO SUL
FUNDO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL FATIMA DO SUL
Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante
Administração Direta

Betha Sistemas
Exercício 2023
PERÍODO (MÊS): Janeiro à Dezembro
Página: 1/1

Títulos	Saldo do Exercício Anterior	Movimentação no Exercício		Saldo para o Exercício Seguinte
		Inscrição	Baixa	
RESTOS A PAGAR	126.999,57	36.060,50	25.417,99	137.642,08
Restos a Pagar Não Processados	16.053,25	0,00	16.053,25	0,00
Restos a Pagar Processados	110.946,32	36.060,50	9.364,74	137.642,08
DEPÓSITOS	12.407,96	124.056,62	117.766,58	18.698,00
Banco Bradesco - Crédito Consignado	983,61	13.851,57	13.955,04	880,14
EMPRÉSTIMO BANCO DO BRASIL	365,68	1.284,94	1.375,50	275,12
EMPRESTIMO C.E.F	0,00	17.203,63	16.172,91	1.030,72
I.N.S.S - Servidores	3.212,96	31.648,81	27.974,76	6.887,01
I.R.R.F - Servidores	1.484,74	3.782,17	3.012,22	2.254,69
I.S.S.Q. N- Fornecedor	0,00	326,46	326,46	0,00
INSS a Compensar	0,00	9.492,48	9.492,48	0,00
IPREFSUL	4.683,69	36.060,60	35.669,13	5.075,16
IRRF - Terceiros	0,00	796,18	796,18	0,00
ISS	0,00	1.549,06	0,00	1.549,06
Plano de Saúde - Prover Saúde	1.348,34	7.263,87	7.922,51	689,70
SINSERFAS	328,94	796,85	1.069,39	56,40
TOTAL GERAL	139.407,53	160.117,12	143.184,57	156.340,08

Fátima do Sul, 20/03/2024

MARIA JOSÉ DA SILVA
ORDENADOR DE DESPESAS

LUIZ GONZAGA G. WANDERLEY
TÉC. CONTABILIDADE CRC MS 008720/O-0

RODRIGO SILVA GARIB
SECRETARIO MUN. DE FINANÇAS

MATO GROSSO DO SUL

Betha Sistemas

FUNDO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL FATIMA DO SUL

Exercício 2023

Anexo 18 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período: Janeiro à Dezembro

Administração Direta

Página: 1

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	2.213.186,98	1.725.494,51
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	78.415,06	74.327,98
Transferências recebidas	1.137.508,40	675.248,44
Intergovernamentais	1.137.508,40	675.248,44
da União	1.004.308,40	565.248,44
dos Estados e Distrito Federal	133.200,00	110.000,00
do Município	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras transferências recebidas	0,00	0,00
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	997.263,52	975.918,09
DESEMBOLSOS	1.407.098,80	1.853.114,66
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	1.254.280,56	1.280.348,56
Assistência Social	1.254.280,56	1.280.348,56
TRANSFERÊNCIAS	38.467,82	419.381,75
Intragovernamentais	38.467,82	42.675,80
Outras Transferências Concedidas	0,00	376.705,95
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	114.350,42	153.384,35
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	806.088,18	-127.620,15
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	305.644,08	25.439,00
Aquisição de Ativos Não Circulante	305.644,08	25.439,00
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-305.644,08	-25.439,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	0,00	0,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Financiamentos	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	0,00	0,00

MATO GROSSO DO SUL
FUNDO MUNICIPAL ASSISTENCIA SOCIAL FATIMA DO SUL
Anexo 18 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Administração Direta

Betha Sistemas
Exercício 2023
Período: Janeiro à Dezembro
Página: 2

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	500.444,10	-153.059,15
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	764.577,28	909.796,43
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.342.966,97	764.577,28

Fátima do Sul, 20/03/2024

MARIA JOSÉ DA SILVA
ORDENADOR DE DESPESAS

LUIZ GONZAGA G. WANDERLEY
TÉC. CONTABILIDADE CRC MS 008720/O-0

RODRIGO SILVA GARIB
SECRETARIO MUN. DE FINANÇAS

NOTAS EXPLICATIVAS**NOTAS EXPLICATIVAS**

Entidade: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Município: Fátima do Sul – MS

O Fundo Municipal de Assistência Social, pessoa jurídica de direito público sob o CNPJ nº 14.860.147/0001-66-, com sede a rua Ipiranga, nº 800, Fátima do Sul, MS, apresenta as notas explicativas às Demonstrações Contábeis elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964.

Esta Entidade tem a finalidade de receber e gerir recursos financeiros destinados a programas sociais no âmbito do Município de Fátima do Sul.

Práticas e Critérios adotados

Os Balanços Públicos foram elaborados a partir da escrituração contábil por meio de classes de contas de natureza patrimonial, orçamentária e de controle/compensação, visando evidenciar os fatos ligados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/64 e aos Princípios Fundamentais de Contabilidade aplicada ao setor público.

Todos os registros contábeis do exercício de 2023 e os demonstrativos incluídos neste relatório, foram realizados por meio de sistema informatizado e integrado, fornecido pela empresa STAF Sistemas LTDA – EPP e adequado ao novo PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

As Demonstrações Contábeis deste Fundo Municipal, a seguir transcritas, contemplam a execução do Orçamento Fiscal, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023, e constituem-se dos Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira e contábil. Foram elaboradas em conformidade com a Lei nº. 4.320/64 e suas alterações e em conformidade com as NBCASP e PCASP vigente. Aos registros contábeis adotou-se o regime de caixa para as transferências recebidas fundo a fundo e receitas e de competência para as despesas realizadas.

As principais políticas contábeis adotadas são:

As disponibilidades de caixa, são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, as aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

Os estoques de materiais de consumo, bem como suas saídas são avaliados com base no valor de aquisição.

Os gastos de distribuição, de administração geral e financeiros são considerados como despesas do período em que ocorrerem.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial é resultante da avaliação feita com



base em procedimento: técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação. No tocante ao registro contábil dos bens imóveis, a política de gestão e controle patrimonial é de centralização dos bens da administração direta na unidade gestora do Fundo Patrimonial.

O ativo intangível, corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. É mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição ou de produção, ou, ainda, pelo custo estimado de reposição na mensuração de softwares preexistentes. Em se tratando de ativos intangíveis obtidos a título gratuito, o valor inicial é o resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

O método adotado de depreciação dos bens móveis foi o linear que considera que o bem será usado de forma constante durante toda a sua vida útil, e que não haverá mudança no valor residual. No caso deste, a classe do imobilizado teve sua vida útil econômica de 10 anos, e o valor residual de 10%, conforme o processo de convergência da contabilidade pública municipal parte 2 da CNM, onde nesta mesma portaria diz que normalmente, os bens em uso na atividade operacional de um Município apresentam padrão de consumo uniforme, razão pela qual recomenda-se o uso do método linear, de fácil aplicação, onde são fixadas taxas constantes de depreciação ao longo do tempo de vida útil, (caso tenha depreciação).

Restos a Pagar, os restos a pagar não processados e inscritos em exercícios anteriores e não liquidados até 31/12/2023, foram cancelados, com base no decreto do encerramento do exercício (refere-se aos procedimentos de fechamento anual orçamentário, financeiro e contábil a serem adotados pelos órgãos) Nº 119/2023 de 26 de novembro de 2023.

Os restos a pagar processados inscritos em exercício, quando liquidados, permanecem com status de restos a pagar processados a pagar, não foram cancelados em 31/12/2023 e permaneceram registrados no passivo financeiro.

Contabilização das Retenções para Fins Orçamentários, o Município adota a política contábil de registro das retenções na conta Crédito Empenhado Liquidado Pago no momento da retenção, ou seja, orçamentariamente, a parte da despesa relativa à retenção é considerada paga no momento em que se efetua a retenção, pois se considera que a obrigação com o credor da despesa foi totalmente quitada, restando uma obrigação com um terceiro. O MCASP faculta aos entes a política contábil para o registro orçamentário de suas retenções.

Apuração do Resultado, os resultados orçamentário e patrimonial foram apurados de acordo com as práticas contábeis vigentes, sendo as receitas orçamentárias reconhecidas pelo regime de caixa e as despesas orçamentárias pelo empenho no exercício. Já as despesas orçamentárias empenhadas e não pagas são inscritas em restos a pagar. As variações patrimoniais aumentativas e diminutivas foram reconhecidas de acordo com o seu fato gerador, quando não reportado de forma diversa.

Balanço Orçamentário – Anexo 12

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12, da Lei Federal nº 4.320/64 apresenta as receitas previstas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas arrecadadas com as previstas é possível avaliar o desempenho do exercício em questão.

**CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS**

As receitas orçamentárias, cujos valores constam no orçamento, são caracterizadas conforme o artigo 11 da Lei Federal nº 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas da sua efetiva arrecadação (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64).

As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, em moeda corrente do ano de realização, expressas em reais.

As receitas estão listadas no Balanço Orçamentário pelos valores brutos arrecadados e em grupos definidos de acordo com a classificação econômica da receita. Os grupos estão definidos na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001.

CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS.

As despesas orçamentárias resultantes da autorização legislativa seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito da Lei de Responsabilidade Fiscal. As despesas são apresentadas sem ajustes inflacionários, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

Resultado Apurado:

O total de receitas previstas para o ano de 2023 foi de R\$ 510.000,00, sendo que não ocorreu no ano alterações de previsão de arrecadação, resultando em uma previsão atualizada também de R\$ 510.000,00.

A arrecadação realizada atingiu a importância de R\$ 1.293.869,05, atingindo o percentual 153% em relação a previsão.

O total das despesas fixadas para o exercício de 2023 foi de R\$ 1.909.000,00, com a abertura de créditos adicionais e suplementares por superávit financeiro no valor de R\$ 412.914,45 e excesso de arrecadação do valor de R\$ 70.640,77, o orçamento bruto das despesas atingiu o montante de R\$ 2.392.555,22, tendo finalizado o ano com valores totais empenhados na importância de R\$ 1.741.596,37.

O resultado orçamentário apurado no Balanço Orçamentário de 2023, por meio da confrontação das receitas arrecadadas com as despesas empenhadas, foi de um déficit orçamentário de R\$ 447.727,32.

Balanço Financeiro – Anexo 13

O Balanço Financeiro está previsto no art. 103 e no anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64 e demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, as transferências financeiras recebidas e as concedidas, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, os Restos a Pagar inscritos do exercício e os pagos de exercícios anteriores e a consequente movimentação do saldo em espécie, representado pela conta contábil Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional.

CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

No Balanço Financeiro as receitas e as despesas orçamentárias estão elencadas por sua fonte e destinação de recurso. As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e as despesas são reconhecidas de acordo com o seu empenho, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64.

Resultado Apurado:

O Balanço Financeiro tem como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira. Tal demonstrativo parte do saldo final em



espécie do exercício anterior e demonstra a entrada e saída de recursos financeiros do exercício atual e suas equivalências, até chegar no saldo final disponível no grupo de contas representado pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa no encerramento do exercício de 2023. Segue resumidamente a demonstração da composição e movimentação do saldo financeiro:

Resultado – Balanço Financeiro - Anexo 13	
	(R\$)
Saldo em exercício anterior	764.577,28
Banco c/ Movimento	764.577,28
Entradas de Recursos	1.293.869,05
Recebimento Extra-Orçamentário	1.157.387,12
Saídas de Recursos	1.872.866,48
Saldo para o exercício seguinte	1.342.966,97

As transferências financeiras recebidas pela Prefeitura mais o superávit financeiro do exercício anterior cobre o valor do déficit encontrado no balanço orçamentário.

Balanço Patrimonial – Anexo 14

O Balanço Patrimonial está previsto no artigo 104 e no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos

Os ativos estão segregados em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e liquidez. De acordo com o art. 105 da Lei nº 4.320/64, estabelece que o Balanço Patrimonial demonstrará: Ativo Financeiro, Ativo Permanente, Passivo Financeiro, Passivo Permanente, Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação.

Ativo Financeiro – O ativo financeiro está demonstrado pelo seu valor de realização. Das contas que compõem o ativo financeiro, nenhuma foi atualizada a valor presente e nem monetariamente, constando de seus valores originais.

Ativo Permanente – Os bens do ativo permanente estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária e com dedução da respectiva depreciação. Houve aquisição, em 2023, de diversos equipamentos e materiais permanentes no valor de R\$ 318.143,03 que foram transferidos para Prefeitura Municipal.

Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos

Os passivos estão segregados em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. A Lei nº 4.320/64, em seu artigo 105, estabelece que o Balanço Patrimonial demonstrará separados os passivos em dois grandes grupos, em função da sua dependência ou não de autorização orçamentária para realização, sendo eles:

Passivo Financeiro – O passivo financeiro da entidade está demonstrado pelo custo de aquisição ou realização, referem-se aos restos a pagar, aos depósitos e consignações e as dívidas de curto prazo que já transitaram pela execução orçamentária.

Passivo Permanente – O passivo permanente está representado pelas dívidas de longo prazo contraídas pela entidade, bem como pelas dívidas de curto prazo que ainda não transitaram pela execução orçamentária.

**Resultado apurado:****Saldo Patrimonial**

Conforme estabelece a Lei nº 4.320/64, o Saldo Patrimonial de 2022 e 2023, está apresentado a seguir:

Quadro Saldo Patrimonial

	2023	2022		2023	2022
Ativo Financeiro	1.342.966,97	764.577,28	Passivo Financeiro	156.340,08	123.354,28
Ativo Permanente	0,00	0,00	Passivo Permanente	0,00	0,00
			Patrimônio Líquido	1.186.626,89	641.223,00
TOTAL	1.342.966,97	764.577,28	TOTAL	1.342.966,97	764.577,28

Verifica-se pelos resultados apresentados que o Saldo Patrimonial de 2022 para 2023 teve um aumento significativo. Esse fato deve-se principalmente ao aumento das transferências recebidas da prefeitura.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Anexo 15

Previsto no art. 104 e Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64 "A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício". As variações patrimoniais são classificadas em quantitativas e qualitativas. As quantitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas. As variações patrimoniais qualitativas são aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Variações Patrimoniais

Os quadros a seguir demonstram a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas do Exercício de 2023.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	
	R\$
Transferências Recebidas Intragovernamentais	997.270,00
Transferências Recebidas Intergovernamentais	1.137.508,40
Remuneração de depósitos bancários	78.415,06
Indenização e Restituição	77.945,59
TOTAL	2.291.139,05

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	
	R\$
Pessoal e Encargos	747.130,55
Material de Consumo	333.891,49
Material de Distribuição gratuita	51.808,99



Diárias	19.850,00
Serviços de Pessoa Física	58.310,00
Serviços de Pessoa Jurídica	157.283,31
Transferências de Bens Móveis	318.143,03
Auxílios Financeiros	59.309,00
Outras	8,79
TOTAL	1.745.735,16

Resultado apurado:

No confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas no exercício de 2023 foi saldo positivo no valor de R\$ 545.403,89.

Demonstração de Fluxo de Caixa - Anexo 18

A Demonstração do Fluxo de Caixa, do exercício de 2023, do Fundo Municipal de Assistência Social, está resumida conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Ingressos operacionais	2.213.186,98	1.725.494,51
Desembolsos operacionais	1.407.098,80	1.853.114,66
(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	806.088,18	-127.620,15
Ingressos de investimentos	0,00	0,00
Desembolsos de investimentos	305.644,08	25.439,00
(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-305.644,08	-25.439,00
Ingressos de financiamento	0,00	0,00
Desembolsos de financiamento	0,00	0,00
(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	500.444,10	-153.059,15

A geração líquida de caixa do Fundo Municipal encerrou-se 2023 com uma geração positiva de R\$ 500.444,10.

Fátima do Sul, MS, 31 de dezembro de 2023.

LUIZ GONZAGA
GUIMARÃES
WANDERLEY:3088577913
4

Assinado de forma digital por
LUIZ GONZAGA GUIMARÃES
WANDERLEY:30885779134
Dados: 2024.03.20 16:56:55
+03'00'

LUIZ GONZAGA GUIMARÃES WANDERLEY

Técnico em Contabilidade

MS - 008720/O-0



NOTAS EXPLICATIVAS

Entidade: FUNDO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO - FUNDEB

Município: Fátima do Sul – MS

O Fundo Municipal de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério - FUNDEB, pessoa jurídica de direito público sob o CNPJ nº 30.820.466/0001-02, com sede a rua Ipiranga, nº 800, Fátima do Sul, MS, apresenta as notas explicativas às Demonstrações Contábeis elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964.

O Fundo destina-se à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica pública e à valorização dos profissionais da educação, incluída sua condigna remuneração.

As demonstrações contábeis abrangidas por essas notas explicativas são: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstrativo das Variações Patrimoniais e Demonstrativo do Fluxo de Caixa, em conformidade com os anexos 12 ao 18 da Lei 4.320/64.

Práticas e Critérios adotados

Os Balanços Públicos foram elaborados a partir da escrituração contábil por meio de classes de contas de natureza patrimonial, orçamentária e de controle/compensação, visando evidenciar os fatos ligados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/64 e aos Princípios Fundamentais de Contabilidade aplicada ao setor público.

Todos os registros contábeis do exercício de 2023 e os demonstrativos incluídos neste relatório, foram realizados por meio de sistema informatizado e integrado, fornecido pela empresa STAF Sistemas LTDA – EPP e adequado ao novo PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As disponibilidades de caixa, são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, as aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

Os estoques de materiais de consumo, bem como suas saídas são avaliados com base no valor de aquisição.

Os gastos de distribuição, de administração geral e financeiros são considerados como despesas do período em que ocorrerem.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial é resultante da avaliação feita com base em procedimento: técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação. No



tocante ao registro contábil dos bens imóveis, a política de gestão e controle patrimonial é de centralização dos bens da administração direta na unidade gestora do Fundo Patrimonial.

O ativo intangível, corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. É mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição ou de produção, ou, ainda, pelo custo estimado de reposição na mensuração de softwares preexistentes. Em se tratando de ativos intangíveis obtidos a título gratuito, o valor inicial é o resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

O método adotado de depreciação dos bens móveis foi o linear que considera que o bem será usado de forma constante durante toda a sua vida útil, e que não haverá mudança no valor residual. No caso deste, a classe do imobilizado teve sua vida útil econômica de 10 anos, e o valor residual de 10%, conforme o processo de convergência da contabilidade pública municipal parte 2 da CNM, onde nesta mesma portaria diz que normalmente, os bens em uso na atividade operacional de um Município apresentam padrão de consumo uniforme, razão pela qual recomenda-se o uso do método linear, de fácil aplicação, onde são fixadas taxas constantes de depreciação ao longo do tempo de vida útil, **(caso tenha depreciação)**.

Restos a Pagar, os restos a pagar não processados e inscritos em exercícios anteriores e não liquidados até 31/12/2023, foram cancelados, com base no decreto do encerramento do exercício (refere-se aos procedimentos de fechamento anual orçamentário, financeiro e contábil a serem adotados pelos órgãos) Nº 119/2023 de 26 de novembro de 2023.

Os restos a pagar processados inscritos em exercício, quando liquidados, permanecem com status de restos a pagar processados a pagar, não foram cancelados em 31/12/2023 e permaneceram registrados no passivo financeiro.

Contabilização das Retenções para Fins Orçamentários, o Município adota a política contábil de registro das retenções na conta Crédito Empenhado Liquidado Pago no momento da retenção, ou seja, orçamentariamente, a parte da despesa relativa à retenção é considerada paga no momento em que se efetua a retenção, pois se considera que a obrigação com o credor da despesa foi totalmente quitada, restando uma obrigação com um terceiro. O MCASP faculta aos entes a política contábil para o registro orçamentário de suas retenções.

Apuração do Resultado, os resultados orçamentário e patrimonial foram apurados de acordo com as práticas contábeis vigentes, sendo as receitas orçamentárias reconhecidas pelo regime de caixa e as despesas orçamentárias pelo empenho no exercício. Já as despesas orçamentárias empenhadas e não pagas são inscritas em restos a pagar. As variações patrimoniais aumentativas e diminutivas foram reconhecidas de acordo com o seu fato gerador, quando não reportado de forma diversa.

Balanço Orçamentário – Anexo 12

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12, da Lei Federal nº 4.320/64 apresenta as receitas previstas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas arrecadadas com as previstas é possível avaliar o desempenho do exercício em questão.

**CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS**

As receitas orçamentárias, cujos valores constam no orçamento, são caracterizadas conforme o artigo 11 da Lei Federal nº 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas da sua efetiva arrecadação (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64).

As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, em moeda corrente do ano de realização, expressas em reais.

As receitas estão listadas no Balanço Orçamentário pelos valores brutos arrecadados e em grupos definidos de acordo com a classificação econômica da receita. Os grupos estão definidos na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001.

CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS.

As despesas orçamentárias resultantes da autorização legislativa seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito da Lei de Responsabilidade Fiscal. As despesas são apresentadas sem ajustes inflacionários, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

Balanço Orçamentário Apurado – Anexo 12

O total de receitas previstas para o ano de 2023 foi de R\$ 17.100.000,00, sendo que não ocorreu no ano alterações de previsão de arrecadação, resultando em uma previsão atualizada também de R\$ 17.100.000,00.

A arrecadação realizada atingiu a importância de R\$ 17.339.506,23.

O total das despesas fixadas para o exercício de 2023 foi de R\$ 17.100.000,00, com a abertura de créditos adicionais e suplementares por excesso de arrecadação no valor de R\$ 247.985,00, o orçamento bruto das despesas atingiu o montante de R\$ 17.347.985,00, tendo finalizado o ano com valores totais empenhados na importância de R\$ 17.031.039,56.

O resultado orçamentário apurado no Balanço Orçamentário de 2023, por meio da confrontação das receitas arrecadadas com as despesas empenhadas, foi de um superávit orçamentário de R\$ 308.466,67.

Balanço Financeiro – Anexo 13

O Balanço Financeiro está previsto no art. 103 e no anexo 13 da Lei Federal nº 4.320/64 e demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, as transferências financeiras recebidas e as concedidas, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, os Restos a Pagar inscritos do exercício e os pagos de exercícios anteriores e a consequente movimentação do saldo em espécie, representado pela conta contábil Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional.

CrITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

No Balanço Financeiro as receitas e as despesas orçamentárias estão elencadas por sua fonte e destinação de recurso. As receitas são reconhecidas pelo regime de caixa e as despesas são reconhecidas de acordo com o seu empenho, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64.

Resultado Apurado

O Balanço Financeiro tem como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira. Tal demonstrativo parte do saldo final em espécie do exercício anterior e demonstra a entrada e saída de recursos financeiros do exercício atual e suas equivalências, até chegar no saldo final disponível no grupo de contas representado pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa no encerramento do exercício de 2023. Segue



resumidamente a demonstração da composição e movimentação do saldo financeiro:

Resultado – Balanço Financeiro - Anexo 13	
	(R\$)
Saldo em exercício anterior	697.713,80
Banco c/ Movimento	697.713,80
Entradas de Recursos	17.339.506,23
Recebimento Extra-Orçamentário	3.852.209,85
Saídas de Recursos	17.031.039,56
Despesas Extra-Orçamentárias	4.090.190,08
Saldo para o exercício seguinte	768.200,24

Balanço Patrimonial – Anexo 14

O Balanço Patrimonial está previsto no artigo 104 e no Anexo 14 da Lei Federal nº 4.320/64. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos

Os ativos estão segregados em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e liquidez. De acordo com o art. 105 da Lei nº 4.320/64, estabelece que o Balanço Patrimonial demonstrará: Ativo Financeiro, Ativo Permanente, Passivo Financeiro, Passivo Permanente, Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação.

Ativo Financeiro – O ativo financeiro está demonstrado pelo seu valor de realização. Das contas que compõem o ativo financeiro, nenhuma foi atualizada a valor presente e nem monetariamente, constando de seus valores originais.

Ativo Permanente – Os bens do ativo permanente estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária e com dedução da respectiva depreciação. Houve aquisição, em 2023, de diversos equipamentos e materiais permanentes no valor de R\$ 869.985,00 que foram transferidos para Prefeitura Municipal.

Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos

Os passivos estão segregados em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. A Lei nº 4.320/64, em seu artigo 105, estabelece que o Balanço Patrimonial demonstrará separados os passivos em dois grandes grupos, em função da sua dependência ou não de autorização orçamentária para realização, sendo eles:

Passivo Financeiro – O passivo financeiro da entidade está demonstrado pelo custo de aquisição ou realização, referem-se aos restos a pagar, aos depósitos e consignações e as dívidas de curto prazo que já transitaram pela execução orçamentária.

Passivo Permanente – O passivo permanente está representado pelas dívidas de longo prazo



contraídas pela entidade, bem como pelas dívidas de curto prazo que ainda não transitaram pela execução orçamentária.

Valores apurados para o FUNDEB

Saldo Patrimonial

Conforme estabelece a Lei nº 4.320/64, o Saldo Patrimonial de 2022 e 2023, está apresentado a seguir:

Quadro Saldo Patrimonial

	2023	2022		2023	2022
Ativo Financeiro	768.202,46	697.716,02	Passivo Financeiro	267.516,51	531.496,74
Ativo Permanente	0,00	0,00	Passivo Permanente	0,00	0,00
TOTAL	768.202,46	697.716,02	Patrimônio Líquido	500.685,95	166.219,28
			TOTAL	768.202,46	697.716,02

Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Anexo 15

Previsto no art. 104 e Anexo 15 da Lei Federal nº 4.320/64 "A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício". As variações patrimoniais são classificadas em quantitativas e qualitativas. As quantitativas são aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas. As variações patrimoniais qualitativas são aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Variações Patrimoniais

Os quadros a seguir demonstram a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas do Exercício de 2023.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	
	R\$
Transferências Recebidas Intergovernamentais	17.135.593,45
Remuneração de depósitos bancários	85.428,34
Restituições e Ressarcimentos	118.484,44
TOTAL	17.339.506,23

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	
	R\$
Pessoal e Encargos	15.886.054,56
Serviços de terceiros Pessoa Jurídica	249.000,00
Transferências de Bens Móveis	869.985,00
TOTAL	17.005.039,56



O resultado apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas no exercício de 2023 foi positivo no valor de R\$ 334.466,67.

Demonstração de Fluxo de Caixa - Anexo 18

A Demonstração do Fluxo de Caixa, do exercício de 2023, do FUNDEB, está resumida conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	2023
Ingressos operacionais	17.138.419,91
Desembolsos operacionais	16.399.482,39
(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	738.937,52
Ingressos de investimentos	0,00
Desembolsos de investimentos	869.985,00
(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investime	-869.985,00
Ingressos de financiamento	0,00
Desembolsos de financiamento	0,00
(=) Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiam	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	-131.047,48

A geração líquida de caixa do Fundo Municipal encerrou-se 2023 com uma geração negativa de caixa de R\$ -131.047,48, pelo fundo ter feito investimento em capital.

Fátima do Sul, MS, 31 de dezembro de 2023.

LUIZ GONZAGA
GUIMARAES
WANDERLEY:3088577913
4

Assinado de forma digital por
LUIZ GONZAGA GUIMARAES
WANDERLEY:30885779134
Dados: 2024.03.20 16:56:08
+03'00'

LUIZ GONZAGA GUIMARÃES WANDERLEY

Técnico em Contabilidade

MS - 008720/O-0